



Resumos do 56º Congresso Nacional de Botânica.

Anatomia foliar de espécies de *Mikania* Willd. (Eupatorieae-Asteraceae) dos campos rupestres da porção sul da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais

ERNESTO DE O. A. LEMES - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
HILDEBERTO C. DE SOUSA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

ernestolemes@yahoo.com.br

O gênero *Mikania* Willd. apresenta cerca de 450 espécies distribuídas principalmente nas regiões tropicais, com maior diversidade na América do Sul, para o Brasil são citadas cerca de 171 espécies. A maioria das espécies é volúvel, ocorrendo também representantes apoiantes, decumbentes e eretos. As trepadeiras ocorrem preferencialmente em matas e as eretas em campos. O objetivo deste estudo é o conhecimento de características anatômicas foliares relacionadas com adaptações aos fatores de estresse ambiental dos campos rupestres, além da avaliação de caracteres úteis para a taxonomia do gênero. As coletas foram feitas na Serra do Itacolomi e na Serra de Ouro Branco, nos municípios de Ouro Preto e Ouro Branco respectivamente, na porção sul da Cadeia do Espinhaço, em Minas Gerais. Cinco taxa foram estudados: *M. glauca*, *M. leiolaena*, *M. nummularia*, *M. obtusata* e *M. sessilifolia*. O material-testemunho foi depositado no Herbário Prof. José Badini, da UFOP. Ápices caulinares e folhas adultas foram fixados em FAA 50 e depois conservados em etanol 70%. Foram realizados cortes à mão livre e em micrótomo, dissociação de epidermes e diafanização de folhas. Os cortes e epidermes dissociadas foram corados com azul de astra e fucsina básica. As folhas diafanizadas foram coradas com safranina. Foram feitos testes histoquímicos para a detecção de amido, substâncias lipídicas, substâncias fenólicas e lignina. Todas as espécies apresentam folhas dorsiventrals e hipoestomáticas, além da ocorrência de canais secretores junto às unidades vasculares. Quanto ao indumento, duas espécies apresentaram-se glabras e três apresentaram-se pilosas, com variados tricomas glandulares e tectores. Também ocorrem diferenças notáveis quanto ao desenvolvimento dos canais secretores. Características como estômatos em criptas, parênquima aquífero, cutícula espessa, pubescência e canais secretores bem desenvolvidos foram consideradas xeromórficas e podem ser também utilizadas no reconhecimento das espécies, contribuindo assim para a taxonomia do gênero.

Apoio: PIP/UFOP